



Trabalho 2260

VALIDAÇÃO DA ESCALA *ADHERENCE DETERMINANTIS QUESTIONNAIRE* PARA USO NO BRASIL

Lorena Galdino de Farias¹, Paula Renata Amorim Lessa², Samila Gomes Ribeiro³, Priscila de Souza Aquino⁴, Ana Karina Bezerra Pinheiro⁵

Introdução: No Brasil, o câncer tornou-se a segunda causa de morte entre a população, sendo mais comum na população feminina o Câncer de Mama e o Câncer do Colo do Útero (CCU). A adesão ao tratamento do câncer é fundamental para a cura, entretanto, a aderência nem sempre é satisfatória devido aos tratamentos preconizados serem muito agressivos e interferirem negativamente na vida social e pessoal dessa mulher. Diante do exposto, observa-se a importância da utilização de instrumentos capazes de auxiliar na identificação dos motivos para a não adesão ao tratamento do câncer. Nesse contexto, a escala *Adherence Determinants Questionnaire* (ADQ) foi desenvolvida por pesquisadores americanos visando avaliar os componentes da adesão ao tratamento oncológico. **Objetivo:** Validar a escala ADQ para o contexto brasileiro. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo metodológico, realizado em dois centros de referência em oncologia do Estado do Ceará, com 152 mulheres em tratamento para o câncer de mama e 46 para CCU, totalizando uma amostra de 198. A escala passou pela validação de construto, por meio de análise fatorial, bem como foi mensurada sua confiabilidade pela medida do Alfa de Cronbach. **Resultados:** A escala ADQ-VB (versão brasileira) finalizou com cinco domínios que mensuram os subcomponentes da adesão ao tratamento e obteve o valor do alfa de Cronbach variando entre 0,639 e 0,841. **Conclusão:** A escala demonstrou entre os domínios altos índices de confiabilidade, com o valor total da escala de 0,829, mostrando ser um instrumento válido e confiável para mensurar a adesão ao tratamento do câncer de mama e CCU. **Implicações para a Enfermagem:** A Escala ADQ –VB possibilita ao profissional identificar quais os elementos que dificultam adesão ao tratamento do câncer, direcionando seu plano de assistência e assim melhorando a qualidade de vida dessas mulheres. **Referências:** DIMATTEO, R.; HAYS, R. D.; GRITZ, E. R.; BASTANI, R.; CRANE, L.; ELASHOFF, R.; GANZ, P; HEBER, D. MCCARTHY, W.; MARCUS, A. Patient Adherence to Cancer Control Regimens: Scale Development and Initial Validation. *Psychological Assessment*, v.5, n.1, p.102-112, 1993.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação



Trabalho 2260

Científica PIBIC- CNPq. Email: lorennagf@hotmail.com

² Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde pela Fiocruz. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁵ Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)